

<<T0701654_2972_201405>>

A filosofia não é outra coisa senão o exercício preparatório para a sabedoria. Não se trata de opor nem de separar a filosofia como modo de vida, por um lado, e um discurso filosófico que, de algum modo, seja externo à filosofia, por outro. Pelo contrário, trata-se de mostrar que o discurso filosófico faz parte do modo de vida. No entanto, em contrapartida, é preciso reconhecer que a escolha de vida de um filósofo determina o seu discurso.

Pierre Hadot. *O que é a filosofia antiga?* p. 19, 21 (com adaptações).

Considerando que o trecho acima tem caráter unicamente motivador, redija um texto atendendo, necessariamente, ao que se pede a seguir.

- Diferencie filosofia de sabedoria. [valor: 0,50 ponto]
- Apresente a relevância de se conhecer a vida de um filósofo para interpretar suas doutrinas. [valor: 0,50 ponto]
- Explique por que é necessário o conhecimento da história para se estudar filosofia. [valor: 0,50 ponto]

PARA USO EXCLUSIVO DO CHEFE DE SALA
 NÃO HÁ TEXTO

Resolução da Questão 1 – Texto definitivo

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	

Questão 2

<<T0701655_2972_201405>>

Os filósofos gregos antigos, como Epicuro, Zenão e Sócrates, eram mais fiéis à verdadeira ideia de filósofo do que se tem feito nos tempos modernos. “Quando irás tu viver virtuosamente?”, dizia Platão a um homem velho de quem escutava lições sobre a virtude. Não se trata de passar o tempo especulando, mas é preciso também pensar na sua aplicação. No entanto, hoje consideramos sonhador aquele que vive de acordo com aquilo que ensina.

I. Kant. *Vorlesungen über die philosophische Encyclopädie. In: Kants gesammelte Schriften*, 29, Berlin, Akademie, 1980, p.8 (tradução livre).

Considerando que o trecho acima tem caráter unicamente motivador, redija um texto em que sejam respondidas, necessariamente, as seguintes perguntas.

- Qual é a concepção de filosofia que Kant reconhece nos autores gregos? [valor: 0,50 ponto]
- Qual é o aspecto que Kant critica na filosofia da sua época, isto é, na filosofia moderna? [valor: 0,50 ponto]
- Em que medida cada uma dessas concepções de filosofia, a antiga e a moderna, depende de seu contexto histórico? [valor: 0,50 ponto]

PARA USO EXCLUSIVO DO CHEFE DE SALA
 NÃO HÁ TEXTO

Resolução da Questão 2 – Texto definitivo

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	

Questão 3

<<T0701642_2960_201448>>

Torna-se filosoficamente desprovida de sentido qualquer tentativa de julgamento e apreciação crítica das doutrinas filosóficas a partir do chamado mundo da experiência comum, ou a partir de um discurso comum, que se ponha como exterior aos universos filosóficos em causa; e descobre-se o caráter contraditório da empresa na ignorância que ela implica do fato, entretanto indiscutível, de que esse mesmo mundo da experiência comum e esse mesmo discurso comum são, de um modo ou de outro, sempre tematizados em cada filosofia, a qual desse modo lhes confere, ainda que implicitamente, o estatuto filosófico adequado à sua inserção no universo de seu discurso ou, pelo menos, à sua “tradução” em termos compatíveis com as posições e os métodos da doutrina. Eis a razão, também, por que se configura como filosoficamente irrelevante qualquer tentativa de fundamentar uma opção entre as diferentes filosofias em razões de ordem não filosófica extraídas da experiência e do senso comuns, na mesma e exata medida em que as diferentes “promoções” filosóficas do “comum” neutralizam necessariamente suas possíveis pretensões a servir como base de referência e como fundamento de critério para a resolução do conflito das filosofias.

O. Porchat. *Revista brasileira de filosofia*. v. XIX, fasc. 73, São Paulo, jan.-mar./1969, p. 3-15.

Considerando o trecho acima, redija um texto dissertativo acerca do problema do conflito das filosofias. Ao elaborar seu texto, responda, de forma fundamentada, ao seguinte questionamento: é possível afirmar que uma filosofia tenha sido superada por outra filosofia? [valor: 1,50 ponto]

PARA USO EXCLUSIVO DO CHEFE DE SALA
 NÃO HÁ TEXTO

Resolução da Questão 3 – Texto definitivo

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	

Questão 4

<<T0701643_2960_201448>>

Podemos elevar-nos acima da especialização e do filisteísmo de toda natureza na proporção em que aprendamos como exercitar livremente nosso gosto. Saberemos então como replicar àqueles que com tanta frequência nos dizem que Platão ou algum outro grande autor do passado foi superado; seremos capazes de compreender que, mesmo que toda a crítica a Platão esteja correta, Platão ainda será melhor companhia que seus críticos. De qualquer maneira, podemos recordar aquilo que os romanos — o primeiro povo a encarar seriamente a cultura, à nossa maneira, — pensavam dever ser uma pessoa culta: alguém que soubesse como escolher sua companhia entre os homens, entre coisas e entre pensamentos, tanto no presente quanto no passado.

H. Arendt. *A crise na cultura: sua importância social e política*.
In: *Entre o passado e o futuro*. São Paulo: Perspectiva, 2011, p. 280-1.

Considerando que o trecho acima tem caráter unicamente motivador, redija um texto dissertativo acerca da relação da filosofia com as outras áreas do saber. Ao elaborar seu texto, aborde, necessariamente, os seguintes pontos:

- relação da filosofia em especial com o mundo da cultura; [valor: 0,75 ponto]
- relação entre a filosofia, mesmo tendo sido elaborada no passado, e as questões do mundo contemporâneo. [valor: 0,75 ponto]

PARA USO EXCLUSIVO DO CHEFE DE SALA

 NÃO HÁ TEXTO**Resolução da Questão 4 – Texto definitivo**

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	

Questão 5

<<T0701658_2972_206512>>

A assimilação da virtude ao saber, que representa o núcleo do chamado “intelectualismo socrático”, implica uma série de corolários que nos diálogos se manifestam frequentemente sob a forma de paradoxos. Um dos mais conhecidos é o que diz que “ninguém pratica o mal voluntariamente”, o qual, por sua vez, comporta a ideia de que o erro moral depende, em última análise, de um déficit cognoscitivo, com a consequência de que — e eis outro paradoxo — “é preferível ao homem cometer o mal conhecendo o bem a fazer o bem sem ter consciência”.

Pierluigi Donini e Franco Ferrari. **O exercício da razão no mundo clássico. Perfil de filosofia antiga.** p. 81 (com adaptações).

Tendo o texto acima como referência, redija um texto respondendo aos seguintes questionamentos.

- Qual é a relação entre vontade e maldade? [valor: 0,50 ponto]
- Quais são as condições para se considerar como boa uma ação? [valor: 0,50 ponto]
- Como se explica o paradoxo “é preferível ao homem cometer o mal conhecendo o bem a fazer o bem sem ter consciência”? [valor: 0,50 ponto]

PARA USO EXCLUSIVO DO CHEFE DE SALA

NÃO HÁ TEXTO

Resolução da Questão 5 – Texto definitivo

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	